

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Depois de um ano marcante na história dos direitos LGBTI em Portugal – com o fim das discriminações no acesso às Técnicas de Procriação Medicamente assistida a todas as mulheres e no acesso à candidatura à adoção por casais constituídos por pessoas do mesmo sexo –, o ano de 2017 surge para cimentar o trabalho da Associação ILGA Portugal, repensar lógicas de funcionamento e alargar áreas e redes de ação e de contacto. O trabalho desenvolvido pela ILGA Portugal ao longo de 2017 é aqui apresentado de forma agrupada em quatro áreas de trabalho: (1) Intervenção política; (2) Intervenção comunitária; (3) Proteção e bem-estar; e (4) Recursos e finanças.

### (1) INTERVENÇÃO POLÍTICA

Uma das mais significativas ações internas da ILGA Portugal na área da Intervenção Política em 2017 foi a aprovação de várias propostas de **alteração dos Estatutos da Associação**, que resultaram essencialmente em duas mudanças:

- **A alteração do termo “Transgénero” para “Trans”** na designação do âmbito da Associação – de forma a ir de encontro à necessidade de adotar uma nomenclatura que seja mais abrangente e respeitante da diversidade e pluralidade das várias identidades e expressões de género;
- **A introdução do termo “Intersexo”** na designação do nome da Associação, bem como a inclusão do combate à discriminação com base nas características sexuais no âmbito do nosso plano de ação - culminando por isso com a adoção da sigla LGBTI. Esta alteração pretendeu efetivar o trabalho que já realizamos junto dos vários *stakeholders* (partes interessadas) e *policy makers* (entidades e pessoas que contribuem para a definição de políticas dentro da nossa área de ação) e sobre a necessidade de serem adotadas medidas específicas de combate à estigmatização e intromissão médica forçada junto desta população, alertando para

a urgência em garantir que em Portugal a integridade física das pessoas (incluindo bebés e crianças) intersexo é respeitada, bem como a necessidade de realizar estudos e recolha de dados sobre as práticas médicas nesta área, reforçando a necessidade de formação específica para profissionais de saúde e de ações e campanhas de sensibilização para o público em geral e de criação de estruturas de apoio para famílias de bebés e crianças intersexo.

Seguindo esta lógica de proximidade junto de *stakeholders* e *policy makers* na área dos Direitos LGBTI, participámos em e desenvolvemos **diversas ações de foco político** a nível nacional e internacional, nas áreas da **saúde, trabalho, educação, combate à violência e aos crimes de ódio, reforço das políticas locais, nacionais e internacionais:**

- Em fevereiro, estivemos em Malta, na **Conferência organizada pela Presidência Maltesa da União Europeia, sobre questões LGBTI** onde partilhámos o trabalho da ILGA Portugal no combate à violência e crimes de ódio contra pessoas LGBTI e as suas famílias em Portugal. Nesta mesma conferência estava presente a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade e o Vice-Presidente da CIG;
- **Colaborámos com a Comissão Europeia para a implementação do Código de Conduta para companhias de IT**, através de duas rondas de monitorização de comentários ilegais online nas plataformas virtuais do Facebook, Twitter e YouTube. Para além de reportarmos os conteúdos abusivos, de acordo com o Código Penal Português, monitorizámos também o tempo e tipo de resposta dado por estas empresas. No primeiro exercício Portugal teve a menor taxa de remoção de conteúdo discriminatório ao passo que no segundo exercício já se obteve uma clara melhoria dos resultados, embora Portugal mantenha o penúltimo lugar na tabela de remoção de conteúdo ilegal em plataformas de IT. Através desta colaboração, a ILGA Portugal passou a estar diretamente em contacto com as 3 plataformas de IT e com representantes de Portugal neste grupo de trabalho, com quem pode articular diretamente alguns casos e questões relacionadas;

- A 31 de março, participámos num evento restrito, organizado pelo Conselho da Europa, para discussão de melhorias legislativas ao **reconhecimento legal da identidade de género de pessoas trans e intersexo** em Portugal;
- Acompanhámos as reuniões da secção da Sociedade Civil da **Equal Rights Coalition** – uma aliança intergovernamental criada em 2016 em Montevideo e que pretende trabalhar as questões LGBTI junto das Nações Unidas e representações diplomáticas dos Estados-membro;
- Em final de outubro, estivemos presentes na reunião da **Advocacy Network da ILGA-Europe** e participámos na **conferência anual da ILGA-Europe** em Varsóvia onde apresentámos a candidatura de Lisboa para receber a conferência anual em 2019, tendo ganho Praga a organização da referida conferência;
- A convite do **Gabinete do Primeiro Ministro**, estivemos presente num evento comemorativo dos 30 anos do Programa Erasmus em Portugal onde partilhámos a experiência da ILGA Portugal na formação para pessoas adultas, implementado através do programa Grundtvig e que permitiu intercâmbio e capacitação entre membros de associações de famílias arco-íris na Europa;
- A convite do Governo Belga, estivemos no **Fórum Europeu IDAHOT** onde o Governo de Portugal recebeu oficialmente a bandeira de país organizador do Fórum em 2018 e onde a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade participou num dos painéis contruídos em redor do Rainbow Europe;
- Reunimos em Lisboa com uma **missão diplomática de Cabo Verde** onde partilhámos o trabalho desenvolvido em Portugal, em particular através do Observatório da Discriminação e colaboração com forças de segurança, e disponibilizámos recursos e possibilidades de colaboração com entidades locais;
- Participámos, em novembro, numa audição no Centro Norte-Sul, do **Comité da Comissão Europeia contra o Racismo e a Intolerância do Conselho da Europa** a entidades LGBTI da sociedade civil;
- Participámos em dois encontros online do grupo permanente de discussão da **ILGA Europe** sobre educação;

- Participámos através de uma colaboração voluntária na avaliação e seleção de candidaturas no âmbito do financiamento **Organising For Change**, dirigido ao reforço do trabalho comunitário de ONGs LGBTI, da responsabilidade da ILGA Europe;
- Participámos durante uma semana, no Porto, na formação **No Hate Campaign Training**, promovida pelo Conselho da Europa, com o objetivo de desenvolver estratégias de prevenção do discurso de ódio online e reforço da campanha nos países envolvidos;
- Participámos no **Living Libraries Forum**, promovido pelo Conselho da Europa no European Youth Center de Budapeste, com ativistas e representantes de organizações de toda a Europa que organizam e participam em atividades de bibliotecas humanas;
- Participámos no seminário de partilha de boas práticas “Policies To **Combat Bullying** Based on Sexual Orientation, Gender Identity/Expression or Sex Characteristics in Educational Institutions”, promovido pela **Comissão Europeia** em parceria com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), no Instituto Camões, em Lisboa;
- Participámos na II **European Conference on Domestic Violence**, com a apresentação dos resultados do estudo Bleeding Love, sobre violência doméstica e em contexto de trabalho sexual contra mulheres LBT. O evento decorreu na FPCEUP;
- Iniciámos um processo de **colaboração e parceria com a Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade e com a CIG para a organização do VI Fórum Europeu IDAHOT**, que terá lugar em Lisboa a 14 de maio de 2018;
- Continuámos a desenvolver, em parceria com várias associações europeias, as *task forces* associadas aos projetos **UNI-FORM e E-MORE**.
- A convite da Embaixada da Holanda, estivemos numa **recepção oficial do Rei e Rainha da Holanda** em honra do Presidente da República no Teatro Nacional D. Maria II;
- Integrámos os trabalhos e **Conselho Consultivo da Carta Portuguesa para a Diversidade**, uma iniciativa da União Europeia e implementada nos diversos Estados Membros que pretende promover políticas de diversidade e inclusão no trabalho e emprego. No âmbito dos eventos da Carta para a Diversidade a ILGA Portugal dinamizou workshops e integrou um grupo de trabalho para as questões da discriminação em razão da orientação sexual e identidade de género no acesso ao emprego e no local de trabalho;

- Demos os primeiros passos no acompanhamento do projeto “**Advancing in LGBT Diversity Management in the Public and Private Sector**” (ADIM) que está a ser desenvolvido pela CIG e duas instituições espanholas;
- Participámos nas reuniões do **Conselho Consultivo da CIG** e, a convite desta entidade, participámos nas sessões de consulta sobre uma futura **estratégia nacional para a igualdade e planos nacionais de ação específicos**, incluindo, pela primeira vez, um **plano nacional LGBTI**;
- Submetemos novamente uma candidatura da Associação ao **Prémio de Direitos Humanos da Assembleia da República**, que foi atribuído à Cruz Vermelha Portuguesa;
- Desenvolvemos esforços de **aproximação e/ou articulação regular com associações** como a APAV, AMPLOS, rede ex aequo, Casa QUI, Centro GIS, Variações, GAT;
- A 2 de junho participámos no encontro da Direção-Geral de Saúde (DGS) “**Saúde, Género e Violência no Ciclo de Vida**”, com apresentação dos resultados do projeto “**Saúde em Igualdade**”;
- Participámos nas reuniões do **Conselho Municipal para a Igualdade da Câmara Municipal de Lisboa (CML)**;
- A 13 de julho participámos na Tertúlia LGBTI “Onde Estamos e para Onde Vamos?”, no Liceu Camões, no âmbito da **III Escola SOMOS da CML**;
- A 29 de julho participámos na **Summer School in Human Rights** da ELSA-COIMBRA “(In)Equality: May the world still have a dream?”
- A 25 de agosto participámos no **15º acampamento de verão da rede ex aequo**, numa sessão de esclarecimento sobre direitos trans.
- A 18 de abril participámos no **protesto em frente a Embaixada da Rússia**, a propósito da perseguição e violência dirigida a homens gay e bissexuais na **Tchetchênia**;

- Em dezembro, participámos no **seminário final do Programa PT07: Integração da Igualdade de Género e Promoção do Equilíbrio entre o Trabalho e a Vida Privada**, organizado pela CIG;
- Participámos na **Reunião de Consenso sobre Diversidade de Género** organizada pela **Ordem dos Médicos** a 9 de outubro, sobre prestação de cuidados de saúde a pessoas trans e intersexo;
- Participámos no **Seminário sobre Questões Trans organizado pelo Centro GIS** em Matosinhos, por ocasião do Dia Internacional da Memória Trans;
- Participámos no **Simpósio sobre Transexualidade/Disforia de Género, organizado pela URGUS** do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, a 25 de novembro;
- Na sequência da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 48/2017 que criou o **Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade e Segurança Social**, integrámos a sua Comissão de Políticas Sociais e da Família;
- Tivemos três **audiências com o Ministro da Saúde**, uma delas em conjunto com a AMPLOS, onde foram partilhadas as preocupações no acesso a cuidados de saúde adequados a pessoas LGBTI - em particular as questões da proibição de discriminação na **dádiva de sangue**, as violações do direito à integridade física de crianças intersexo, e o **acesso de pessoas trans** a terapêutica e cirurgias específicas, em articulação com a Direção-Geral de Saúde e a Unidade de Reconstrução Génito-Urinária e Sexual (URGUS) do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra;
- No âmbito das **comemorações do 17 de maio**, estivemos presentes na iniciativa promovida pela CIG onde pela primeira vez foi erguida uma faixa comemorativa no edifício e onde foi lançada a campanha da CIG com a BJWHF e as Federações de Basquetebol, Râguebi e Hóquei através da utilização de atacadores arco-íris no equipamento oficial de atletas das diferentes federações nacionais de desporto; estivemos presentes no hastear da bandeira arco-íris na Junta de Freguesia da Misericórdia e Câmara Municipal de Lisboa; e, organizámos, em parceria com a Junta de Freguesia da Misericórdia e o Pelouro dos Direitos Sociais da CML, a **conferência internacional “Fé na igualdade: pessoas LGBTI, religião e espiritualidade”**, que decorreu no

Museu da Farmácia, e contou com a moderação da jornalista Fernanda Câncio e participação de Krzysztof Charamsa, Wajahat Abbas Kazmi, Mark Barwick, Maria Eduarda Titosse e João Cláudio Maria;

- No âmbito da submissão de três **iniciativas legislativas do Governo, Bloco de Esquerda e PAN com vista ao reconhecimento da autodeterminação de pessoas trans e ao reconhecimento legal e salvaguarda de Direitos Humanos de crianças intersexo**, pedimos audiências a todos os grupos parlamentares, com os quais, à exceção do CDS-PP, partilhámos as reivindicações da sociedade civil e apresentámos documentação complementar de organismos internacionais como as Nações Unidas e Conselho da Europa que reiteravam as preocupações e obrigações de Estados-Membro no âmbito da implementação de Direito Internacional de Direitos Humanos;
- A convite do Vereador dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa e da Presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, estivemos presentes e discursámos na **inauguração do Memorial às Vítimas da LGBTfobia** no Jardim do Príncipe Real em Lisboa;
- Em setembro organizámos, na Fundação Saramago, o **debate "Lisboa e a igualdade das pessoas LGBTI: As propostas d@s candidat@s à Câmara Municipal de Lisboa"**, que contou com a presença das pessoas candidatas: Pedro Delgado Alves (PS), José Eduardo Martins (PSD), Ana Jara (CDU), Ana Rita Bessa (CDS-PP/MPT/PPM), Ricardo Robles (BE), Inês Sousa Real (PAN), Luís Júdice (PCTP/MRPP) e Carlos Teixeira (PDR/JPP). Reunimos também com a candidatura do PSD à Junta de Freguesia de Arroios, com a candidatura do PAN à Câmara Municipal de Lisboa e com uma delegação do Bloco de Esquerda.
- Fomos selecionad@s, após um processo de candidatura em parceria com a ILGA Europe, para o apoio à implementação de um **Estudo Nacional sobre o Ambiente Escolar**, dirigido a **jovens LGBTI e em questionamento**, com a supervisão e aconselhamento técnico da organização norte-americana GLSEN; o estudo envolveu a criação de uma imagem e uma animação para divulgação (com recurso a voluntariado), e a parceria de duas equipas de investigação (do ISCTE e da FPCEUP), designadamente na tradução e adaptação das ferramentas de recolha de dados; a recolha foi feita online e presencialmente

(durante o Arraial Lisboa Pride) de maio a setembro, com um total de aproximadamente **650 questionários recolhidos**. Os resultados serão divulgados durante o ano de 2018.

- Fizemos várias intervenções nos media e na comunicação social, promovendo sempre os direitos e a inclusão social das pessoas LGBTI.
- Organizámos a 14ª edição dos **Prémios Arco-íris** (PAI), que decorreu a 9 de janeiro no Estúdio Time Out – Mercado da Ribeira e foi apresentada por Rita Ferro Rodrigues, contado com a participação musical de Rita Redshoes, Carlos Costa e o CoLeGaS – coro Lésbico, Gay e Simpatizante da ILGA Portugal – e os DJ Sets de Moullinex, Candy Fur, Mag e MCDJ. Foram premiad@s: Boas Práticas Empresariais: TAP e LUSH; Conceição Lino e Carlão & Boss AC com o programa “E se fosse consigo?”; Catarina Marques Rodrigues; Rui Maria Pêgo; Filme “Jogo de Damas”, de Patrícia Sequeira; Assembleia da República, pelo fim da discriminação no acesso às Técnicas de Procriação Medicamente Assistida. A cerimónia dos PAI 2016 registou um crescimento bastante acentuado em relação às edições anteriores.

## (2) INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

O trabalho de intervenção comunitária da ILGA Portugal foi reforçado em 2017. Para tal muito contribuíram as ações desenvolvidas e inseridas na programação do Centro LGBT. Mas não só: também reforçámos o âmbito de ação no Norte do País, criando novas bases de apoio para o desenvolvimento de projetos e o estabelecimento de parcerias. Procurámos reforçar a ação no norte do país.

### PORTO E REGIÃO NORTE

- Participação em mais uma edição das **Bibliotecas Humanas** dinamizadas pela Câmara Municipal de **Valongo** com turmas de 9º ano de escolas do concelho, em São Lourenço, Alfena, Vallis Longus e Campo, num total de 9 sessões com uma média de 90 participantes por sessão, e um total aproximado de **810 alun@s abrangid@s**;
- Participação em Bibliotecas Humanas promovidas pela Associação de Solidariedade Internacional, em várias escolas localizadas no **Porto** e em **Vila Nova de Gaia**, com turmas do 1º ciclo ao nível secundário, num total de 13 sessões que abrangeram aproximadamente **1170 alun@s**;
- Participação no II Encontro Diálogos Sobre a Igualdade e a Inclusão: as Populações LGBT, promovido pela Associação Plano I na Câmara Municipal de **Matosinhos**;
- Participámos no Seminário Violência nas Relações de Intimidade, em **Braga**;
- Participámos nas Jornadas de Sociologia da Universidade da **Beira Interior**, organizada pelo Núcleo de Estudantes de Sociologia;
- Dinamizámos uma ação de sensibilização com três **turmas de nível secundário** da Escola Secundária de Fiães, em **Santa Maria da Feira**;

- Participámos numa **discussão sobre questões trans** no âmbito de um trabalho académico apresentado na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto;
- Dinamizámos uma ação de sensibilização com jovens do ATL da **Associação Asas de Ramalde, no Porto**, em parceria com três estudantes de intercâmbio de Serviço Social;
- Dinamizámos um ação de sensibilização com turmas de nível secundário da Escola D.Maria II, em **Braga**;
- Participámos num debate organizado em **Viseu**, no âmbito do Ciclo Luta Pelos Direitos LGBTI, organizado pela associação Carmo 81;
- Participámos no II Seminário da Igualdade de Género, organizado em **Vila Real**;
- Participámos no encontro da FNAJ **Fórum Futuro Suspenso – Agarra os Teus Direitos**, que decorreu na Casa da Música, no Porto; O grupo **Conversas Para Lê-Las – comunidade de leitura de temática lésbica** dinamizou as suas últimas sessões no espaço cultural A Cadeira de Van Gogh e na livraria Confraria de Mulheres, tendo optado por encerrar a sua atividade por falta de disponibilidade dos seus elementos dinamizadores;
- Fortalecemos **parcerias locais**, designadamente com a Câmara Municipal de Valongo, a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, a associação Abraço, a associação rede ex aequo, a associação AMPLOS, a Associação de Solidariedade Internacional, a Associação Plano I (designadamente o seu serviço Centro Gis), o Festival Feminista do Porto e a FNAJ (Federação Nacional de Associações Juvenis);
- No âmbito do financiamento obtido via Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, com a CIG como entidade gestora, demos início efetivo ao **projeto True Colours**, que tem como objetivo a criação de alianças de apoio a jovens LGBTI em contexto escolar em escolas de nível secundário da região norte do país, e no âmbito do qual foram desenvolvidas as seguintes atividades:
  - contratação de um coordenador de projeto;

- adjudicação da criação de uma imagem à empresa AnaAna para as **Alianças Da Diversidade**, incluindo um logótipo, um website e imagens para banners, pins, posts para redes sociais e t-shirts;
- arrendamento e equipamento de um espaço com as valências de sede de trabalho, espaço para reuniões, atendimento e momentos de sensibilização e formação, na rua Sá da Bandeira, número 651 (sala 16), Porto; o espaço foi ocupado a partir do mês de maio;
- lançamento da **campanha nacional ADD**, aproveitando a participação no movimento estudantil #EscolaSemHomofobia;
- participação nas **marchas LGBTI** de Vila Real, Braga, Porto e Lisboa, e no Arraial Lisboa Pride;
- acolhimento de um estágio profissional de Psicologia;
- visitas a várias escolas com vista a potenciar a formação de Alianças;
- dinamização de um website e de uma página Facebook.
- 

## CENTRO LGBT

Em 2017 celebrámos os **20 anos do Centro LGBT**, num conjunto de ações e eventos que culminou na Festa de Aniversário no dia 11 de novembro de 2017. O centro comunitário LGBT abriu, pela primeira vez, as portas a 11 de novembro de 1997, lançando uma primeira pedra na luta contra a discriminação, ao dar um espaço à comunidade para se encontrar, debater e conviver, mas também dinamizar atividades e serviços, conquistando, dessa forma, o seu lugar na cidade. As pessoas fizeram o resto. Então, como agora, este é um espaço de todas/os para todas/os. Por isso, mais do que celebrar um espaço, celebrámos a comunidade que o construiu e habitou ao longo destas duas décadas, desalojando a homofobia, a bifobia e a transfobia e abrindo as portas à cidade.

Em 2017 o Centro LGBT consolidou a sua atividade e sua importância para a cidade de Lisboa e para o país. Contrariando o isolamento, o estigma e o medo, o trabalho desenvolvido no e pelo Centro LGBT continuou em 2017 a empoderar a população LGBTI e a promover a sua integração social e pertença comunitária. **O Centro LGBT funcionou ao longo do ano de 2017 sem qualquer financiamento. A manutenção das suas atividades esteve dependente de autofinanciamento associativo e do trabalho continuado de uma larga equipa de voluntári@s.** De salientar que o Centro LGBT é o único Centro Comunitário LGBT no território nacional e mantém atividade regular há 20 anos.

Ao longo de todo o ano o Centro LGBT foi em permanência um laboratório de ideias, projetos e atividades que se espelharam na sua programação. 2017 foi também um ano de maior investimento na Programação do Centro LGBT:

- Foram realizadas mais atividades de teor cultural, dentro e fora de portas, envolvendo sempre que possível os grupos de interesse de Associação;
- Houve um investimento no desenvolvimento da imagem associada às atividades do centro LGBT de forma a potenciar o número de pessoas presentes nas atividades promovidas ou em parceria com o centro LGBT;
- Apostámos na tradução da programação (para que as atividades do centro recebam mais turistas e mais estrangeiros que se encontram a residir em Portugal);
- Colocámos o centro LGBT na rota de atividades queer da cidade, através da programação fora de portas (destacamos o envolvimento no Miss Drag Lisboa cuja visibilidade ultrapassou o território nacional);
- Investimos em atividades que resultaram num maior empoderamento dos grupos e voluntári@s da Associação através do seu resultado final;
- Envolvemos os parceiros estratégicos da Associação na realização das suas próprias atividades no espaço do Centro LGBT – potenciando o sentimento de que é um espaço de tod@s e para tod@s;

- Realizámos atividades para todas as faixas etárias, impulsionada por uma preocupação constante de que tod@s são essenciais no desenvolvimento do espírito comunitário – exemplo disso é a parceria com a ‘Avó veio trabalhar’ (público sénior) e com a ‘rede ex aequo’ (público jovem);
- Colocámos a programação do Centro LGBT na rota de agendas culturais da cidade, de forma consistente (ex: Agenda cultural de Lisboa, Follow Me, Time Out; etc..);
- Investimos na comunicação multimédia do Centro LGBT através de parcerias e voluntári@s que registaram as atividades dentro e fora de portas em formato fotografia/áudio e vídeo.

Para além das muitas atividades desenvolvidas pelos Grupos de Interesse no Centro LGBT (dentro e fora de portas), realizámos as seguintes ações:

- UNO ao Serão (15 sessões); Noite de Quiz (2 sessões); Noite de Karaoke (15 sessões); ILGA-TE à Leitura (7 sessões); ILGA-TE aos Filmes (2 sessões).
- Ciclo de Tertúlias sobre Visibilidade LGBT; Tertúlia “Ano novo, vida nova? Ou a fórmula da felicidade”; ILGA-TE à conversa sobre assexualidade; Talk to me com... “Por todas nós”; Tertúlia “Noivas, solteiras e divorciadas: Devaneios do quotidiano lésbico”; Tertúlia “Intersexo e Direitos Humanos: como podem a comunidade e as organizações LGBTI ajudar?”; Tertúlia “Quebrar o Silêncio”, sobre apoio a homens vítimas de abuso sexual; ILGA-TE à conversa sobre... Famílias Arco-Íris!; ILGA-TE à conversa sobre... Bissexualidade masculina; Tertúlia “Da hepatite A e outros vírus”; Tertúlia “O papel do jornalismo e dos media na promoção dos direitos LGBTI”; Tertúlia verde; Encontro “Mommy, mama, and me” sobre diferentes possibilidades de família em Portugal; Tertúlia “Quando o Orçamento Participativo é sobre Desporto Inclusivo”; Tertúlia “Transinforma-te!

Pluralidade e Diversidade de Género”; Debate “Trabalho Sexual, Igualdade e Direitos Humanos”, no âmbito do Dia Internacional Contra a Violência sobre @s Trabalhador@s do Sexo.

- Cine-debate “A tua Voz”, pelo fim da excisão; “5000 ROEBEL” documentário sobre a situação das pessoas LGBT na Rússia, seguido de debate com o realizador; Atividade “Filmes Pedidos”; Apresentação do filme “Quando o Dia Acaba”, com a presença do realizador; Apresentação do filme “ARTICLE 18 - Marriage (in)equality in Poland”, com presença do realizador; Estreia do documentário “RIP 2 My Youth” (programa Fora de Portas); Estreia em Portugal do filme “Who’s Gonna Love Me Now?” em parceria com a Embaixada dos Países Baixos.
- Workshop de defesa pessoal; Workshop de fotografia em 4 sessões; Grupo de Coaching “Group Journey”; Workshop de Escrita Criativa: “Palavras ao Centro”; Workshop de Escrita Criativa dinamizado pelo GRIT.
- ILGA-te ao Teatro, a dobrar: “TRY AGAIN!” pelo grupo de teatro Umbigo e “QUE DIA TÃO BONITO” pelo grupo de teatro Gesto; Atividade Halloween KIDS; Atividade “Jardim Vertical, take 2”; Sessão de Astronomia: “Das galáxias às grandes estruturas do universo”; Atividade “Tuppersex”; Atividade “One Billion Rising”, por ocasião do Dia d@s Namorad@s; Encontro “Hoje é dia de... Kit Sexy!”; Atividade “Magusto para tod@s”; Workshop de bordado intergeracional “Vem bordar cuecas com a Avó!”; Vigília no âmbito do Dia Internacional da Memória Trans; Apresentação do projeto performático “Violência no Namoro” d@s alun@s do curso de interpretação da EPI - Escola Profissional de Imagem (programa Fora de Portas); Atividade “dezanove ao vivo”.
- Encontro de Lançamento dos 20 anos do Centro LGBT; Festa Love is in the air; Festa de Carnaval; Festa T time Party; Festa MOVE; Festa T Party; Festa 20 anos do Centro LGBT; Jantar Convívio de comemoração dos 21 anos da Associação; Almoço de natal das Famílias Arco-íris; Jantar Comunitário de Natal; Atividade comunitária no Jardim do Príncipe Real “Arco-íris no Jardim”, no âmbito do Dia Internacional de Luta contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, em colaboração com a Junta de Freguesia da Misericórdia, a Associação AMPLOS e a rede ex aequo; Biquenique, no âmbito do Dia Internacional de Celebração da Bissexualidade.

- Apresentação dos livros: “Ponto Zero”, de Rita Inzaghi; “Iluminações de uma mulher livre”, de Samuel F. Pimenta; “Amar de olhos Fechados”, de Miguel Agramonte; “O Amor em Tempo de Trevas”.
- Exposições: “Tops n’ Bottoms” Exposição de fotografia de Sylviane Rebaud; Exposição “De São Lázaro aos Fanqueiros: os (primeiros) 20 anos do Centro LGBT”.

## VOLUNTARIADO

À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, as estratégias de integração e de acompanhamento de pessoas através do voluntariado têm permitido a manutenção e o crescimento de tudo o que associação promove, já que a ILGA Portugal é em si mesma uma organização de associad@s que vive do trabalho de ação cívica e comunitária que desenvolvem. A cultura de voluntariado responsável e com uma preparação cada vez mais abrangente tornou-se uma característica do Centro LGBT, sendo o exercício do voluntariado em si mesmo uma forma de intervenção comunitária e de apoio à construção identitária e, simultaneamente, o grande valor e capital da Associação como meio de garantir a extensão desse apoio em resposta às diversas solicitações recebidas no Centro LGBT.

A sensibilização e formação de voluntári@s que integram as atividades e grupos do Centro LGBT permitem familiarizar participantes com questões como a igualdade de género, sexualidade, diversidade e discriminação, no âmbito de um enquadramento histórico e político da luta pela igualdade e pela não discriminação com base na orientação sexual e na identidade de género. Por outro lado, são um espaço de informação sobre projetos e atividades da Associação, de partilha de experiências e dúvidas e ponto de partida para a construção de iniciativas de grupo e de afinidades.

Para além das ações de sensibilização, as diversas estratégias de integração e acompanhamento de voluntári@s passaram também pela realização de reuniões individuais de acolhimento e de integração em áreas de acordo com os seus interesses e motivações de

trabalho, bem como entrevistas às/aos voluntári@s já existentes, de modo a permitir a transição de equipas e possibilitar novas aprendizagens e crescimento do projeto de voluntariado de cada um/a.

## GRUPOS DE INTERESSE DA ASSOCIAÇÃO

Uma das estratégias de organização comunitária do Centro LGBT materializa-se nos Grupos de Interesse da Associação. Em 2017, o trabalho dos vários grupos contribuiu significativamente para a dinamização do Centro LGBT e para a valorização e disseminação dos seus valores, bem como para o fortalecimento do sentimento de pertença comunitário e a criação de laços de entreajuda.

### Atividades realizadas pelos grupos de interesse em 2017:

**CoLeGaS – Coro de Lésbicas, Gays e Simpatizantes** – Ao longo do ano de 2017, o coro CoLeGaS continuou a desenvolver o seu trabalho, promovendo ensaios semanais no Centro LGBT assim como ensaios de naipe. Aumentou o reportório, com a introdução de novos temas e arranjos. Fez **9 atuações**, participou numa **peça de teatro** e na **gravação de temas para banda sonora** de um filme, a saber:

- 14 de janeiro: atuação no Estúdio Timeout, no âmbito dos “Prémios Arco-Íris”;
- 17-25 de fevereiro: participação na peça de teatro “Encontrar o Sol”, encenada por Ricardo Neves-Neves para o grupo “Teatro do Eléctrico”, no Teatro de S. Luís;
- 6 de maio: Participação no concerto coral “Cantar a Liberdade”, promovido pela Junta de Freguesia do Lumiar, realizado na sede da Comunidade Hindu de Portugal. Outros coros participantes: CoroArt; Coro Nosso; Coral do Clube PT; Coro da Achada;
- 20 de maio: atuação na Embaixada, no âmbito da iniciativa “Arco-Íris no Jardim” (Dia Internacional da Luta Contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia);

- 27 de maio: concerto integrado nas atividades do “Março Mulher”, Setúbal;
- 4 de junho: concerto na Feira do Livro de Lisboa, Parque Eduardo VII, Stand BLX – Bibliotecas Municipais de Lisboa
- 23 de junho: concerto de Intercâmbio Coral, com o grupo convidado “Pink Noise” de Antuérpia, no Teatro Taborda / Teatro da Garagem;
- 24 de junho: atuação no Arraial Lisboa Pride, com a participação do coro belga convidado “Pink Noise”;
- 23 de julho: gravação de temas para a banda sonora de “Island Village City”, realizado por Alexander David;
- 24 de setembro: concerto na Festa do Livro, nos jardins do Palácio de Belém, Stand BLX – Bibliotecas Municipais de Lisboa;
- 18 de dezembro: concerto de Showcase de Inverno, com o Lisbon Community Choir – Anjos, Lisboa.

Em outubro de 2017 o grupo sofreu uma reformulação, com uma mudança significativa do número de elementos. Houve também a necessidade de procurar uma nova pessoa maestro/conduzora. Durante esta transição, os/as coralistas que permaneceram no CoLeGaS tentaram por todos os meios viabilizar o projeto. Aconteceu finalmente e no dia 12 de novembro realizou-se o 1º ensaio com a Maestrina Rosie Brown, mantendo-se assim a atividade do CoLeGaS.

**GRIT – Grupo de Reflexão e de Intervenção sobre Transexualidade** – O Grupo de Partilha do GRIT, iniciado em 2015, tem como objetivo aproximar pessoas trans ou pessoas em descoberta identitária que necessitam de um espaço seguro para partilharem as suas experiências e dúvidas. As reuniões passaram a acontecer com uma regularidade quinzenal. Em 2017, destaque para:

- 23 reuniões do Grupo de Partilha de Pares, que reuniram um total global de 68 pessoas diferentes.
- Desenvolvimento de reuniões (num total de 5) de Grupo de Trabalho, que foram criadas com o objetivo de criar um espaço separado das reuniões de Grupo de Partilha onde os elementos pudessem discutir ideias e projetos futuros ou presença no ativismo trans. Estas reuniões tiveram como objetivos capacitar para o trabalho comunitário, capacitar para o ativismo, organizar eventos e sessões de esclarecimento, discutir necessidades políticas e de saúde;

- Acompanhamento Pessoal: o acompanhamento pessoal tem sido feito por via do email do GRIT.
- Alguns dados relevantes:
  - Reuniões pessoais: mais de 5
  - Contactos apenas por email: mais de 30 contactos
  - Contactos por outras redes sociais: mais de 40 contactos
  - O GRIT participou em vários projetos e conferências. Alguns projetos incluem trabalhos escolares ou teses de mestrado. As contribuições foram dadas via esclarecimento da atual situação da comunidade trans em Portugal e/ou testemunhos pessoais.
  - **Conferências:** O que é ser mulher? - ISCTE-IUL (9 março)
  - **Participações:** 15º Acampamento rede ex aequo (agosto); Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (novembro); IT: Scream For Diversity - FLUL (dezembro)
  - **Trabalhos:** Universidade do Minho - Ciências da Comunicação (21 fevereiro); World Academy - Produção para TV e Cinema (22 fevereiro); Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho - Filosofia (20 março); Instituto Politécnico de Leiria - Escrita e Meios Audiovisuais (29 abril); Ciências da Comunicação - Televisão e Cinema (5 maio); Escola Superior de Comunicação Social - Jornalismo (7 novembro).
  - **Atividades públicas:** Transinforma-te! Dias de visibilidade e impacto na comunidade (27 janeiro); Transinforma-te! Mudanças de género em idade atípica (17 fevereiro); T time Party! (31 março); Transinforma-te! Autonomia e autodeterminação (21 abril); ILGA-te aos filmes... e transinforma-te! (6 maio); Transinforma-te! Positivismo Corporal (9 junho); T Party! (28 julho); Transinforma-te! GRIT - O que faz este grupo e quais os seus objetivos (15 setembro); Transinforma-te! Identidades Trans como fenómeno transcultural (27 outubro); Dia Internacional da Memória Trans - VIGÍLIA (20 novembro); Transinforma-te! Pluralidade e Diversidade de Género (15 dezembro).

**Famílias Arco-Íris** – Manteve a sua atividade comunitária, nomeadamente através da participação na Marcha do Orgulho LGBT de Lisboa, no piquenique comemorativo do Dia Internacional das Famílias e no Arraialito - o Arraial Lisboa Pride para todas as famílias

**Grupo de Teatro PAR'SER** – Tendo em conta o plano proposto para o ano de 2017 e por motivo de doença da facilitadora, o grupo de teatro em 2017 apenas funcionou durante um mês. Foi, depois, encerrado devido a um número reduzido de participantes, decidindo-se realizar uma festa de divulgação do grupo e suas metodologias de trabalho. Ficou previsto arrancar em janeiro de 2018 com nov@s participantes e uma regularidade semanal aos domingos das 16h às 19h. No mês em que esteve em funcionamento foram trabalhadas questões como pertença ao grupo, coesão e fortalecimento pessoal e grupal, bem como delineadas as metas para este novo arranque.

**MOVE, Grupo de Desporto** – Desenvolveu várias atividades em 2017, das quais se destacam:

- Jantar de confraternização d@s alun@s, atletas e amig@s dos núcleos desportivos do MOVE;
- “Open day” de todas as modalidades - dias de divulgação dos núcleos;
- A festa do MOVE, no dia 13 de maio;
- Dinamização do Dia Internacional das Famílias, no Príncipe Real;
- Participação no Arraial Lisboa Pride com vários jogos, dinamizando o Arraialito e atuando através do Pole Dance no Welcome Center;
- Ação “MOVE na praia” no mês de julho.

**Brigadas do Preservativo** – grupo que teve atividade regular ao longo de todo o ano, contribuindo para a promoção de ações de prevenção e sensibilização. As Brigadas atuaram no Bairro Alto e Príncipe Real.

**Clube de leitura do Centro LGBT** – Em 2017, o clube de leitura do Centro LGBT, com o nome ILGA-te à leitura, reforçou as suas atividades, aumentando o número de membros fixos, frequentes e pontuais. Houve 11 encontros durante o ano, mantendo-se a periodicidade mensal exceto em agosto. Os encontros começaram a realizar-se às quartas-feiras a partir de março, em vez das habituais terças, passando assim a decorrer enquanto o Centro está aberto ao público garantindo também maior afluência. A dinamização do grupo passou a ser partilhada entre Ana Vicente e Manuel Abrantes, garantindo assim a constância dos encontros. 2017 foi também o ano em que o ILGA-te à leitura criou um grupo no Facebook, permitindo a extensão da atividade do Centro atingindo um público mais alargado. Igualmente no final do ano foi traçada uma parceria com o CDoc para gerar mais eventos e sinergias relacionados com livros no Centro LGBT.

**ILGA pets** – Em 2017, o ILGA Pets fez 11 passeios na zona de Lisboa e arredores, em todos os meses do ano exceto agosto. Pela praia, pelo campo ou em jardins, levou cães e cadelas a acompanhar livremente @s don@s no convívio e no respeito pela natureza. O grupo de Facebook também cresceu o que potencializou o aumento de passeantes, gerando mais inclusão e diversidade. O grupo ILGA Pets também marcou presença na Marcha do Orgulho com bandeiras exclusivas com o nosso hashtag original: #proudtobeilgapet. Comemorámos o primeiro aniversário num passeio especial em outubro.

## COMEMORAÇÕES DO ORGULHO LGBT

Ao fim de **20 edições do Arraial Lisboa Pride**, a ILGA Portugal assinou a 3 de maio de 2017, no Centro LGBT, um Protocolo de Parceria com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), a EGEAC e a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, para a realização daquele que é o maior evento LGBTI do país. Esta parceria tornou-se decisiva para garantir a sustentabilidade do muito trabalho que a ILGA Portugal tem vindo a desenvolver, nomeadamente o trabalho comunitário e de empoderamento e visibilidade da população LGBTI. Nesse sentido, continuámos a trabalhar para que Lisboa seja cada vez mais um epicentro de promoção da igualdade e da luta contra a discriminação.

**A 21ª edição do Arraial Lisboa Pride** – o maior evento Lésbico, Gay, Bissexual, Trans e, pela primeira vez oficialmente, Intersexo de Portugal – teve lugar no dia 24 de junho das 16h às 04h. Lisboa encheu-se de orgulho: para além dos vários concertos e atuações, o Terreiro do Paço recebeu atividades para crianças, hubs de trabalho associativo, bares e mostras de artesanato urbano, entre outras ações. O evento contou com o patrocínio de: Fujitsu, João Passos & Vítor Andrade; O Apoio: Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Junta de Freguesia da Misericórdia, Finalmente Club, Muito BEY, Pap'açorda, Fonte de Amores, Eden Selda, Kioma; As Parcerias Media: Antena 3, Canal Q, Jungle Corner; O apoio à divulgação: ATL, A Avó Veio Trabalhar, Aporfest, Comprimido, Tuk On Me; Parcerias: ANEM, Check!N, Control, DGS, Gorila, Kioma, Koisas dadultos, Loja do Sexo, Lx Sex Shop, Tocá Rufar, Playstation; Parceiro de Mobilidade: MyTaxi; Imagem: A Cristina Faz

**A 18ª Marcha do Orgulho LGBT** contou uma vez mais com uma grande representação da ILGA Portugal. A aposta na visibilidade do bloco da associação contribuiu para uma mudança de paradigma que se refletiu numa maior adesão por parte de associad@s, voluntári@s e simpatizantes. Mais uma vez, a Marcha contou com representação oficial do Governo e da Câmara Municipal de Lisboa. A ILGA Portugal contou novamente com a colaboração do projeto A Avó Veio Trabalhar. Esta marcha foi também resultado de um esforço concertado das seguintes associações e coletivos: AMPLOS, rede ex aequo, GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos, APF - Associação para o Planeamento da Família, Academia Cidadã, actiBistas - coletivo pela visibilidade bissexual, Amnistia Internacional - Portugal, Grupo Transexual Portugal, Lóbula, não te prives, Opus Gay, Panteras Rosa, PolyPortugal, Precários Inflexíveis, SOS Racismo.

## CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO GONÇALO DINIZ (CDOC)

A equipa do Centro de Documentação Gonçalo Diniz, constituída por três voluntári@s, desenvolveu as seguintes atividades, em 2017:

- Apoio, à distância e presencial, de **39 pedidos de apoio** a trabalhos académicos de licenciatura, mestrado e doutoramento. Temáticas mais solicitadas: Homoparentalidade, Transexualidade e Identidade de Género, Bissexualidade, História e Direitos LGBTI, Ativismo LGBTI, Homofobia e Discriminação, Psicologia, Literatura
- Integração do Grupo de Trabalho dos **20 anos do Centro LGBT**:
  - Lançamento da imagem e das comemorações, a 17 de março
  - *Uma história para crianças e adult@s*, no âmbito do evento Arco-íris no Jardim, a 20 de maio
  - Participação no Arraial Lisboa Pride com a exposição *Orgulho estampado. 20 anos de cartazes do Centro LGBT*, a 24 de junho
  - Festa e Exposição *De São Lázaro aos Fanqueiros: os (primeiros) 20 anos do Centro LGBT*, a 11 de novembro
- Acompanhamento e organização de eventos relacionados com **Apresentações e Lançamentos de livros**: «Iluminações de uma mulher livre», de Samuel Pimenta; «Amar de olhos fechados», de Miguel Agramonte; «O amor em tempos de trevas», de Pedro Michel Parks;
- Desenvolvimento de **meios de divulgação e visibilidade da coleção**, a ser lançados em 2018: sub-site do Centro de Documentação, catálogo online *TinyCat* e base de Recortes de Imprensa *Libib*;
- Tarefas de **tratamento documental**:
  - Literatura em língua portuguesa e em língua estrangeira | organização do material; atualização da base documental; cotação
  - Área de estudos LGBTIQ e SAP (Serviço de Aconselhamento Psicológico) | organização do material; atualização da base documental; cotação

- Material fotográfico | organização e identificação das espécies em papel; organização e identificação das espécies digitais

## OUTRAS AÇÕES DE ÂMBITO COMUNITÁRIO

Para além das ações acima elencadas, destacamos ainda as seguintes:

- Colaborámos com a Junta de Freguesia da Misericórdia para a celebração do dia 17 de maio, através da distribuição de quantos-queres inclusivos e da organização do evento comunitário Arco-Íris no jardim que, mais uma vez, teve lugar na Praça do Príncipe Real;
- Recebemos uma **visita-trabalho (job-shadowing) de três ativistas da associação italiana Arcigay** que estiveram connosco a trocar experiências e estratégias de intervenção política e comunitária. No âmbito deste intercâmbio articulamos também com CIG, Vereação dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa e AMPLOS para que estes ativistas pudessem também incorporar exemplos de colaborações nacionais no seu país de origem;
- Organizámos o já tradicional **Arco-Íris no Jardim**, a 20 de maio, com o apoio da Junta de Freguesia da Misericórdia e com a participação dos grupos de interesse da ILGA Portugal e colaboração da Amnistia Internacional Portugal, da Refugees Welcome Portugal, da AMPLOS e da rede ex aequo;
- A convite da CISCO, participámos no Forum Together We're Better direcionado a pessoas funcionárias na empresa. Com moderação da apresentadora Luísa Barbosa, estivemos à conversa com a AMPLOS e rede ex aequo e com diversas pessoas trabalhadoras sobre as questões de discriminação em função da orientação sexual e identidade de género;
- Visualizámos, no Centro LGBT, o documentário “5000 ROEBEL” – documentário sobre a situação das pessoas LGBT na Rússia a que se seguiu uma conversa com o respetivo realizador holandês;

- A convite da Câmara Municipal de Ílhavo, dinamizámos uma sessão sobre homossexualidade no **Fórum Municipal da Maioridade** para cerca de 60 pessoas mais velhas;
- Participámos na formação para pessoas voluntárias da Associação Corações com Coroa;
- A convite do CRIA participámos na Conferência “Territórios Informais”;
- Em dezembro, recebemos uma **visita trabalho (job-shadowing) de duas ativistas maltesas representantes de associações feministas em Malta** que vieram apreender a experiência portuguesa na despenalização da interrupção voluntária da gravidez e no alargamento de acesso de técnicas de procriação medicamente assistida a todas as mulheres. No âmbito deste intercâmbio articulámos com a CIG, APF e UMAR.

### (3) PROTEÇÃO E BEM-ESTAR

#### LINHA LGBT – LINHA TELEFÓNICA DE APOIO E INFORMAÇÃO LGBT

No ano de 2017, a Linha LGBT recebeu 733 contactos, num total de aproximadamente 14.204 minutos de atendimento (cerca de 237 horas). A maioria dos contactos foi feito via telefónica (n=548), seguindo-se os contactos via Chat do IRC (n=112) e os contactos via Skype (n=31). Quanto à distribuição ao longo do ano, verificou-se uma constante nos contactos estabelecidos, sendo que o mês com mais contactos foi o de junho (n=78), o que poderá dever-se ao facto de haver maior divulgação e visibilidade em eventos como a Marcha do Orgulho de Lisboa e do Arraial Lisboa Pride, e o mês com menos contatos foi o de janeiro. Foi realizada uma média de 66 chamadas por mês. Tal como nos anos anteriores, o ‘Desabafo e a Procura de ajuda psicológica’ motiva a esmagadora maioria dos contactos feitos para a Linha LGBT, seguindo-se as dúvidas sobre ‘Sexualidade, Orientação Sexual e a Identidade de Género’. Importa destacar que muitos destes contactos são feitos por pessoas que, para além da eventual procura de esclarecimentos específicos, se encontram em situação de acentuado isolamento social. Assim, o contacto com os voluntários/as da Linha LGBT assume-se também, para alguns/mas deles/as, como uma tentativa de fuga à solidão. Manteve-se a colaboração de encaminhamento da Linha LGBT para o Serviço de Apoio Psicológico e iniciou-se o encaminhamento de casos para o Serviço de Apoio à Vítima, tendo sido efetuados 287 contactos no âmbito deste serviço.

Em 2017 foram realizadas duas ações de formação com o intuito de integrar novos/as voluntários/as na Linha LGBT, a primeira foi realizada no final de maio e foi integrada na ação de formação do Serviço de Apoio Psicológico, e a segunda realizou-se no início de dezembro. Através destas ações formativas, foi possível reforçar a equipa que no final de 2017 era constituída por 19 voluntários/as (10 homens, 9 mulheres). Manteve-se a periodicidade das sessões de supervisão bem como o seu propósito, ou seja, ser um espaço para

a discussão de casos específicos a ser acompanhados pelos/as voluntários/as, bem como de qualquer assunto que os/as voluntários/as sintam necessidade de debater, mantendo-se a criação de um tema específico previamente acordado e preparado com os/as supervisores/as, e apresentado e discutido depois com os/as voluntários/as na reunião de supervisão.

### **SERVIÇO DE APOIO A VÍTIMAS LGBT (SAV)**

Em 2017, o SAV acompanhou 367 pessoas, num total de 1628 atendimentos. O tipo de violência mais relatado foi a violência psicológica com 137 casos, sendo a violência familiar a situação mais comum, 46 casos. No que diz respeito à discriminação, a situação mais relatada concerne a discriminação social com 103 ocorrências, seguindo-se os serviços públicos com 26 e o bullying com 25 casos.

O SAV realizou 24 ações de divulgação, sendo que 10 tiveram um caráter formativo ou de sensibilização. Foi feita a divulgação regular do serviço através das redes sociais – site e página do Facebook e Twitter da ILGA Portugal, bem como em duas entrevistas dadas aos meios de comunicação Visão e Jornal de Notícias. O SAV foi integrado em duas Brigadas de “kits de prevenção” com a distribuição de 1500 saquetas com cartões SAV, e este serviço esteve também representado na Marcha do Orgulho de Lisboa e no Arraial Lisboa Pride. Foram distribuídas 500 brochuras do serviço em todo o território nacional.

Este serviço realizou uma Formação sobre o tema “Vítimas em Situação de Especial Vulnerabilidade em Razão da Orientação Sexual e Identidade de Género”, que contou com a participação de 18 formand@s. Esta ação aconteceu no âmbito da implementação do I Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género da Cidade de Lisboa. Participámos também no III Encontro de Internos da ACES de Sintra, com 70 profissionais de saúde de Sintra.

## **SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO (SAP)**

Em 2017 houve 42 novos pedidos de apoio, foram acompanhados cerca de 17 novos casos no SAP, para além dos 18 casos que transitaram de 2016, num total de 733 sessões. Os restantes 25 casos que não foram acompanhados em SAP foram encaminhados para outros serviços internos e externos à Associação. Foram vários os motivos para o pedido de apoio: questões associadas à afirmação da orientação sexual/ coming out em contexto familiar ou profissional, questões relativas à identidade de género, problemas familiares e/ou conjugais, queixas relativas a ansiedade, depressão e/ou ideação suicida; discriminação em razão da orientação sexual ou identidade de género.

A equipa do SAP mantém a sua estrutura e os casos foram encaminhados consoante a área de especialidade e experiência de cada um/a dos/as psicólogos/as.

Foram conduzidas cerca de 10 sessões de supervisão, pela Prof. Doutora Gabriela Moita e Prof. Doutora Carla Moleiro.

Continuaram a realizar-se entrevistas de triagem presencial, de modo a proceder a um encaminhamento adequado às necessidades do/a cliente. Desenvolveu-se e/ou manteve-se a colaboração com entidades parceiras tais como a Associação rede ex aequo, a Associação Amplos, e o Serviços de Consulta de Sexologia do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL). Foi uniformizada a Ficha de Primeiro Atendimento que substitui o Relatório de Triagem, com o intuito de uniformizar os serviços de Proteção e Bem-estar. Foi iniciada em setembro, a Supervisão mensal por parte do SAP à coordenação do GRIT, num total de 3 sessões.

Realizou-se a Formação Inicial em Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia em Questões LGBT, que teve a duração de 4 dias e contou com 14 formandos/as e 5 formadores/as externos/as convidados/as.

## DEPARTAMENTO JURÍDICO

- Respondemos a 170 pedidos de informação e casos de discriminação que chegaram diretamente ao email do jurídico ou por via de outros serviços da ILGA Portugal. Dos casos em questão ressaltam-se os pedidos de informação sobre reconhecimento de direitos de parentalidade, os pedidos de informação sobre a possibilidade de casamento de pessoas estrangeiras em Portugal, alguns pedidos sobre situações de discriminação no local de trabalho ou no acesso a bens e serviços. Os casos pertinentes recebidos pelo Departamento foram partilhados com o projeto Observatório da Discriminação.
- Continuámos o trabalho de preparação dos regulamentos e especificidades legais relacionadas com a organização e participação no Arraial Lisboa Pride 2017 e na elaboração de contratos de trabalho e de prestação de serviços de membros do staff da Associação.
- Participámos na ação de formação geral de voluntári@s, contribuindo assim com exemplos de casos que frequentemente surgem nos serviços da Associação e explicando o enquadramento legal vigente bem como os recursos disponíveis para os solucionar.
- Articulámos com o Departamento Jurídico da CIG e com a TGEU um caso sobre potencial discriminação em razão da identidade de género por parte de uma seguradora nacional;
- Reunimos com o Bastonário da Ordem dos Advogados para explorar possibilidades de colaboração do departamento jurídico no acompanhamento de casos de discriminação e para averiguar a disponibilidade de introdução de conteúdos LGBTI nas formações a profissionais da área;
- Iniciámos uma colaboração e referenciação de casos de índole jurídica com a Associação Pro Bono em Portugal.

## **SERVIÇO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (SIS)**

O Serviço de Integração Social enquanto tal continua por procedimentar, apesar do já longo percurso trilhado no apoio a vítimas e pessoas em especial vulnerabilidade. Em 2017 o número de pedidos de ajuda por parte de requerentes de asilo e/ou refugiados/as totalizaram 16 pessoas. Destas pessoas, 10 foram pedidos de apoio/ajuda à distância e 5 foram pedidos de ajuda presenciais. De referir que em 2017 durante um período de algumas semanas o CPR não conseguiu responder a todas as solicitações, período esse que coincidiu com um pedido de apoio que nos chegou, e que obrigou a um esforço por parte da ILGA Portugal para procurar soluções (habitação, acesso à saúde, apoio jurídico).

De referir ainda que, para além destes pedidos de ajuda, continuámos a acompanhar outros processos iniciados em 2016.

## **PREVENÇÃO DO VIH/SIDA E ISTs**

- Manteve-se a parceria com o GAT e o seu projeto Checkpoint LX, nomeadamente através do redirecionamento a partir da Linha LGBT;
- A par dos diversos materiais informativos sobre VIH/SIDA e outras ISTs, foram distribuídos preservativos masculinos, preservativos femininos, saquetas de gel lubrificante e “kits sexy”;
- Para além da Brigada do Preservativo e das habituais ações e parceria nesta área, destacamos em 2017 o acompanhamento do caso de surto de Hepatite A em Portugal, em articulação com a DGS e com o CheckPoint LX.

## FORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

- Participámos no workshop promovido pela APAV intitulado “Direitos das Vítimas De Crime”;
- Estivemos presentes no “V Seminário de Violência Doméstica – Os novos desafios de Combate à Violência Doméstica e de Género” promovido pelo DIAP;
- Intervimos nas Jornadas de Sexologia, promovidas pela Universidade Lusófona;
- Fizemos parte da mesa “Sexualidades e Género: Pluralidades” do I Congresso Internacional em Saúde Sexual e Reprodutiva da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa;
- Assistimos à formação promovida pela AMCV sobre “Violência Doméstica e de Género Contra Crianças”;
- Intervimos na XXV Semana de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto na “Conferência Sexualidades”;
- Assistimos ao encontro “O Homem Promotor da Igualdade que ocorreu no ISCTE-IUL promovido pela Associação “Quebrar o Silêncio”;
- Estivemos presentes no I Colóquio da Associação Identidade e Afetos – Identidade, Afetos e Transformações;
- Assistimos ao I Simpósio sobre Transexualidade e Disforia de Género organizado pela URGUS;
- Organizámos uma formação sobre Questões LGBTI para a CIG;
- Estivemos presentes no IV Encontro de Polos e Redes de Apoio Integrado à Vítima de Violência Doméstica e de Género; e ministrámos o Curso em Orientação Sexual e Identidade de Género do CIPA – Novo Dia nos Açores, que contou com a participação de 25 formandos/as;
- Participámos no projeto SCORA X-CHANGE da Associação Nacional de Estudantes de Medicina;
- Facilitámos a ação de formação 'Direitos Trans são Direitos Humanos: Identidade de Género no Acesso a Serviços Públicos', Alto Comissariado para as Migrações (ACM) – 14 de setembro;

- Em fevereiro facilitámos uma formação para jornalistas em Cabo Verde, comissionada pelo ICEIG – Instituto Cabo-verdiano para a Equidade e Igualdade de Género e pela ONU Mulheres Cabo Verde;
- Formação para professores e funcionários sobre discriminação com base na expressão e identidade de género, a pedido do Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAF), do Agrupamento de Escolas da Trafaria;

### **OUTRAS AÇÕES NA ÁREA DA PROTEÇÃO E BEM-ESTAR**

- Continuámos a acompanhar a implementação e áreas de trabalho do I Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género;
- Participámos no Seminário sobre Violência Doméstica, organizado pelo DIAP Lisboa;
- Continuámos a integrar e a participar das reuniões do Grupo de Trabalho de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, instituído pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade de Género no âmbito da implementação do V Plano Nacional para a Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género;
- Participámos no III Encontro de Internos do ACES Sintra, a 30 de maio, onde falámos sobre o estudo Igualdade na Saúde, serviços prestados pela ILGA Portugal e necessidade de formação de profissionais de saúde;
- Participámos em **reuniões de trabalho, promovidas pela DGS, com a AMPLOS, URGUS e ACSS** para articular as questões do acesso e cuidados de saúde adequados e competentes de utentes trans e intersexo à unidade especializada de Coimbra;
- A pedido da Associação Fernão Mendes Pinto, formámos técnicas de serviço social, profissionais de educação e técnicas de organizações não governamentais para as questões das especificidades da discriminação e violência contra pessoas LGBTI na Figueira da Foz;

- Organizámos, em Setembro, a reunião e **conferência final do projeto UNI-FORM** no Parlamento Europeu, com representantes de forças de segurança dos países participantes no projeto, representantes da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu, da Presidência da Estónia do Conselho da União Europeia, de organizações internacionais e representantes da sociedade civil. Nesta conferência lançámos oficialmente o vídeo campanha e a ferramenta de denúncia on-line de crimes e discurso de ódio contra pessoas LGBTI. **O UNI-FORM é o primeiro mecanismo de denúncia específico europeu e que coloca, nalguns países, diretamente em contacto as organizações LGBTI e as respetivas forças de segurança nacionais;**
- Participámos, em Bruxelas, no workshop sobre crimes de ódio promovido pela ILGA-Europe e que juntou representantes da TGEU, Comissão Europeia, FRA e forças de segurança nacionais com representantes de organizações LGBTI;
- Colaborámos com o CESIS na submissão de contributos nacionais para os relatórios europeus da Agência da União Europeia para os Direitos Fundamentais;
- No âmbito da implementação do Plano Municipal da Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género dinamizámos, na UMAR, uma formação especializada de três dias para profissionais de entidades participantes no Plano Municipal sobre questões de discriminação e violência contra pessoas LGBTI;
- Em novembro, a convite da Ordem dos Advogados Americana, estivemos em Lima (Perú) para o **workshop internacional “Justice Works”** que reuniu pessoas peritas no combate à violência contra pessoas LGBTI e onde partilhámos a colaboração com a APAV (também presente) e o projeto UNI-FORM;
- A convite da Associação Novo Dia, estivemos nos **Açores** em dezembro, onde participámos no **IV Encontro Regional de Redes e Polos de Prevenção e Combate à Violência Doméstica** e onde ministrámos um curso de formação em Orientação Sexual e Identidade de Género direcionado a profissionais de entidades que prestam serviços de apoio à vítima e membros de organismos públicos regionais.

#### (4) RECURSOS E FINANÇAS

- Seguindo a lógica implementada em anos anteriores, a associação levou a cabo uma campanha para promover contribuições, sem custos para @s contribuintes, para a ILGA Portugal no preenchimento da declaração de IRS.
- Foi pensado e concretizado um plano de reestruturação da equipa de trabalho e respetivas funções e lógicas de trabalho, de modo a caminhar para um funcionamento mais sustentável da Associação.
- Organizámos, a 11 de maio, um Leilão Solidário de Arte Contemporânea, em parceria com a leiloeira Veritas Art Auctioneers, que contou com o apoio de aproximadamente quatro dezenas de artistas nacionais de renome e de várias gerações que, doando uma obra de arte da sua autoria, quiseram aliar-se à luta pelos Direitos Humanos da população LGBTI: Albuquerque Mendes, Ana Pérez-Quiroga, André Guedes, André Tecedeiro, Bárbara Pacheco, Bela Silva, Catarina Leitão, Célia Domingues, Daniel Blaufuks, Fernanda Fragateiro, Fernando Lobo, Gabriela Albergaria, Henrique Neves, Joana Vasconcelos, Joana Villaverde, João Cutileiro, João Fitas, João Noutel, João Penalva, José Loureiro, Julião Sarmiento, Júlio Dolbeth, Júlio Pomar, Miguel Palma, Nuno Sousa Vieira, Pedro Barateiro, Pedro Calapez, Pedro Gomes, Pedro Quintas, Pires Vieira, Raquel Mendes, Rodrigo Oliveira, Rui Matos, Rui Sanches, Soraya Vasconcelos, Susana Mendes Silva, Susanne Themnitz, Vasco Araújo, Vhils;
- Tendo em conta a fragilidade da tesouraria da Associação, foi apresentado um pedido de apoio financeiro de natureza excepcional à Câmara Municipal de Lisboa, através do Fundo de Emergência Social de Lisboa, sem resultados práticos em 2017;
- Desenvolvemos e apresentámos três candidaturas ao Programa PROCOOP da Segurança Social (vulgo Acordo Atípico) para Respostas de Carácter Social Inovadoras: Centro LGBT; Centro Comunitário LGBT do Porto; Serviço de Apoio Psicossocial da ILGA Portugal. As candidaturas estão ainda em fase de análise pela entidade;

- Realizámos uma candidatura à open call “2<sup>nd</sup> Round of Monitoring Implementation of the Committee of Ministers' Recommendation” da ILGA-Europe;
- Apresentámos várias candidaturas em parceria a projetos financiados, nomeadamente “SPEAK OUT”, “Come Out to Diversity at Work”, Transformers - Gerações em Metamorfose (Bip Zip) e “Mama Cash GRIT” sem resultados em 2017;
- Apresentámos candidatura a Prémio Fidelidade 2017, sem resultados em 2017;
- No âmbito do Programa Municipal para a Economia Social e Promoção da Empregabilidade em Lisboa promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, participámos no Programa I.D.E.I.A.S que tinha como objetivo capacitar as Instituições, Associações, IPSS e ONGD para a inovação social, viabilizando novas práticas de 1) vivências efetivas de inclusão social, 2) integração da criatividade, 3) tecnologia e 4) cultura dentro das instituições;
- Frequentámos, em março, um workshop dinamizado pela ILGA-Europe sobre angariação de fundos para litigância.

Março, 2018

A Direção da Associação ILGA Portugal – Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual, Trans e Intersexo